

BOVINOCULTURA NOS TRILHOS DA NORTE – SUL

O Tocantins tem como principais atividades econômicas a criação de gado bovino de corte, seguida da produção de soja e arroz. Em 2008 o estado contava com 7,5 milhões de hectares de pastagens e com um rebanho de 7.336.468 cabeças, o que o faz ocupar a décima colocação no ranking nacional atrás do Pará, Bahia, Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. Pode-se destacar a presença das raças GIR, para corte e leite e nelore, para corte, que representam, aproximadamente, 86 % do rebanho total.

Em 2002, o Estado do Tocantins comercializou carne bovina para 16 países. Desde então, as relações comerciais se ampliaram, chegando a 24 países no ano de 2006 e a 30 em 2007. Portugal, China, Rússia e Espanha são as nações com maior preferência pelos produtos tocantinenses, segundo informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Para atender o este crescente mercado externo, a Seagro – Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento faz uma projeção do rebanho tocantinense de 12 milhões de cabeças em 2011 e com uma taxa de desfrute de 18 % contra os 11,5 % atuais. Para tanto, deveremos ter ações seguras e duradouras no que diz respeito ao melhoramento genético do rebanho, as melhorias das condições das pastagens tocantinenses e o aprimoramento das técnicas de manejo na criação de bovinos.

Para os próximos anos a perspectiva é de aumento das exportações e de continuidade na abertura de novos mercados. Com o início das atividades da Ferrovia Norte-Sul, os fretes das cargas serão reduzidos em 30% e, através do Porto do Itaquí (MA), a produção do Estado estará mais próxima dos mercados da Europa e da África que os produtos do Sul e Sudeste do país. Portanto, com essa estrutura de transporte através de ferrovias, o Estado ganha destaque no escoamento da produção, principalmente com a redução de custos, pois o estado do Tocantins apresenta ao longo da ferrovia Norte–Sul, quatro frigoríficos (Araguaína, Gurupí, Nova Olinda e Paraíso) responsáveis por 100 % das exportações de carne bovina.

Hoje 70 % do rebanho bovino e 75 % das pastagens estão ao longo da ferrovia Norte–Sul, pastagens estas localizadas em solos do tipo latossolos nas áreas mais altas, enquanto que nas áreas próximas às margens do rio Tocantins encontra-se solos classificados como neossolos e gleissolos. O clima predominante no estado é tropical caracterizado por uma estação chuvosa (de outubro a abril) e outra seca (de maio a setembro).

Diante do exposto fica evidente a posição de destaque do Estado do Tocantins como um dos estados mais promissores na produção de carne, agraciado com uma localização geográfica ideal o que permite uma logística adequada principalmente após a implantação da ferrovia norte –sul.

ERIKA JARDIM
MÉDICA VETERINÁRIA
DIRETORA DE PRODUÇÃO ANIMAL

WALDONEZ CERQUEIRA
ENGENHEIRO AGRÔNOMO